

#OCUPEafipea | Debate Aberto

A reforma da previdência em tramitação poderá influenciar a redução das desigualdades sociais e/ou de rendimentos? Como?

Quero aqui me posicionar e me manifestar como cidadão, como Servidor Público Federal Aposentado e como Pai.

O que entendo deveria haver antes da “reforma da previdência” seria a prestação de contas do governo sobre o quanto arrecada para a previdência, quais as fontes e valores das receitas de cada uma, de que forma aplica estes recursos e, finalmente, como gasta.

Muito fácil jogar sobre os ombros do trabalhador e do servidor público a responsabilidade pela falência do sistema. Quantos bilhões foram desviados de sua finalidade? Quantas obras foram financiadas e os recursos não foram realocados?

Como pode, um servidor público, após contribuir por mais de 35 anos e atingir a idade limite para a aposentadoria, ter de continuar contribuindo? É o mesmo que, aderir ao grupo de um consórcio de um bem qualquer, contribuir até o final do grupo e, ao procurar a administração receber estas informações: Parabéns, você pagou suas mensalidades na forma contratada, você tem direito ao bem, porém, para receber deverá continuar contribuindo... Me sinto lesado ...

Mas voltando ao tema, ***não acredito que a reforma poderá influenciar na redução das desigualdades***, pois estas não foram criadas pelo grupo mais carente. Sempre quem ganhou mais pagou menos. O trabalhador assalariado tem o desconto em seus vencimentos e/ou rendimentos, de forma compulsória, enquanto os empresários, além de contribuir com muito menos, sonegam.

Induzir o trabalhador para a contribuição de uma previdência complementar é, na realidade, a forma de enriquecer aqueles que há muito se dedicam a exploração e obtenção de vantagens financeiras.

Se fosse possível realizar uma pesquisa ou um referendo para saber se o trabalhador, ao em vez de ter sua contribuição de forma compulsória, poder, ele mesmo aplicar estes recursos numa ciranda financeira, não seria surpresa se a maioria desejasse ser a própria gestora de sua contribuição.

Não acredito, portanto, que a reforma pretendida venha a trazer benefícios ao trabalhador ou ao servidor público. Ao longo dos últimos 20 anos, somente vimos perdendo direitos e vendo nossos deveres dispararem.
É o que penso.

Armando Esteves Ferreira
Associado da Afipea